

I – PALAVRA DO PRESIDENTE DA SBRG



Marcos Ap. Gimenes – Presidente da SBRG

Graduado em Ciências Biológicas (1990). Mestrado (1993) e Doutorado (1997) em Ciências Biológicas (Genética) pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – Botucatu/SP. Pesquisador da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, professor e orientador do curso de Pós-graduação em Ciências Biológicas da UNESP-Botucatu. Atuando principalmente nos seguintes temas: *Arachis spp.*, variabilidade genética, e recursos genéticos.

A Sociedade Brasileira de Recursos Genéticos (SBRG) foi criada em 2008 no II Simpósio Brasileiro de Recursos Genéticos, que aconteceu em Brasília e possui as seguintes finalidades:

I. Promover o intercâmbio científico entre as pessoas físicas e jurídicas, de direito público ou privado, cujas atividades sejam relacionadas com recursos genéticos vegetais, animais ou microbianos;

II. Promover o desenvolvimento e a difusão de conhecimento relacionado com recursos genéticos vegetais, animais ou microbianos;

III. Fazer-se representar perante as instituições nacionais e internacionais congêneres, com as quais deve manter intercâmbio;

IV. Contribuir para a formação de docentes e pesquisadores no território nacional que atuem na área de recursos genéticos vegetais, animais ou microbianos;

VII. Estimular a realização de pesquisas e de cursos de capacitação técnica, que visem a geração de novos conhecimentos na área de recursos genéticos vegetais, animais ou microbianos, bem como prestar assistência e promoção social;

VIII. Conceder prêmios para estimular a produção científica;

IX. Editar publicações de interesse dos profissionais da área de recursos genéticos;

X. Estimular a integração entre universidades e instituições de pesquisa, públicas ou privadas, e as empresas privadas, visando ampliar as oportunidades para os profissionais da área de recursos genéticos;

XI. Promover a divulgação de dados técnicos e científicos obtidos por intermédios das atividades desenvolvidas;

XII. Estimular a produção intelectual e cultural de seus associados, mediante a celebração de convênio ou contrato, visando à edição de livros, órgãos informativos próprios e formação de grupos de estudos;

XIII. Desenvolver outras atividades compatíveis com sua finalidade, aprovadas pelos seus órgãos administrativos.

Sem dúvida muitas das finalidades acima são atingidas por meio da realização do Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos (CBRG), que tem sido uma das principais ações da SBRG, pois o CBRG cobre todas as atividades de recursos genéticos para recursos genéticos animais, microbianos e vegetais.

Passado a fase de estruturação da SBRG e de consolidação do CBRG, temos que continuar nossa luta pelos recursos genéticos e para tanto temos alguns desafios a vencer!

O tema recursos genéticos é multidisciplinar e por isso nossos projetos têm que ser avaliados com esse olhar! Por exemplo, a criação de um comitê de Recursos Genéticos no CNPq permitiria a análise dos projetos por um comitê multidisciplinar com especialistas em cada uma das atividades de recursos genéticos, e a valorização do tema e do profissional, pois mais projetos no tema certamente seriam aprovados e teríamos bolsas de produtividade destinadas aos pesquisadores que trabalham na área. Além disso, em função da nossa biodiversidade, alguns de nós trabalhamos com espécies sobre as quais pouco se sabe e por isso pesquisas básicas são sim necessárias nas mais diversas disciplinas e não podem ser consideradas menos importantes do que qualquer outra dita “avançada”.

Nós temos compromisso com a conservação de variabilidade genética e isso implica em rotina, isto é, em atividades que não podem ser vinculadas a projetos de pesquisa com duração determinada. A manutenção das coleções é um desafio para a maioria dos pesquisadores e temos que juntos lutar para que essas coleções sejam reconhecidas em nível institucional, estadual e federal, para que as coleções sejam mantidas com recursos extras aos de pesquisa.

O compromisso com o uso faz com que tenhamos também o compromisso em conhecer e disponibilizar a informação para todos. A importância da documentação dos recursos genéticos e seu papel na transformação desses recursos em ativos de inovação ainda é pouco reconhecido pela maioria das instituições nas quais se faz pesquisa no Brasil e pelas agências de fomento a pesquisas Estaduais e Federais. Muito material é sim coletado, caracterizado e avaliado mais a informação se encontra no geral dispersa e não disponível dificultando a utilização da informação.

A formação de recursos humanos é outro desafio que temos que enfrentar juntos. Atualmente existem três cursos de pós-graduação no tema e alguns outros cursos de pós-graduação em temas relacionados que fornecem a visão multidisciplinar necessária para se atuar na área. Os cursos de pós-graduação têm realizado um excelente trabalho e a experiência adquirida poderia ser aproveitada na criação de novos cursos. Além disso, deveriam ser criados alguns mecanismos que contribuam com os cursos existentes promovendo mais cursos de curta duração e de mecanismos que promovam a interação entre os pesquisadores e a mobilidade de estudantes.

Como poderemos vencer esses desafios? Levando de maneira organizada nossas reivindicações às nossas instituições, a agências de fomentos, aos ministérios envolvidos e outros.

Para tanto, necessitamos de uma SBRG forte e que represente a comunidade dos recursos genéticos, isto é, precisamos que todos que querem enfrentar esses desafios conosco sejam sócios, pois essa é a maneira oficial de demonstrar representatividade e força perante nossos gestores e políticos.

Contamos com a participação de todas em nossa SBRG, fazendo a divulgação da mesma, participando de nossos eventos e participando de nossas ações para valorizar o trabalho do profissional e assim contribuindo para a conservação e uso dos recursos genéticos do Brasil.

SBRG

A **Sociedade Brasileira de Recursos Genéticos (SBRG)** é uma associação civil, sem fins lucrativos, formada por pesquisadores, professores universitários e estudantes que atuam na área de conservação, caracterização e uso dos recursos genéticos animais, vegetais e de micro-organismos.